SANTO CHARBEL
SANTO DO LÍBANO

GIGANTE NA SUA VIDA, GIGANTE NA SUA MORTE



Georges Mikhael Raad

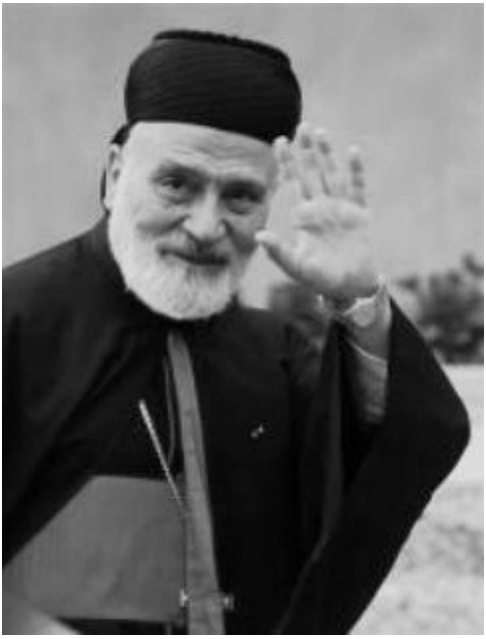
SANTO PAPA JOÃO PAULO II



Santo Charbel é o Santo do século XXI
"Palavras do Santo Papa João Paulo II"

SUA BEATITUDE PATRIARCA

NESSRALLA BOUTROS SFEIR



QUE O LÍBANO AMA



Prof. Georges Mikhael Raad

Nascido em Rayak-Vale do Bekaa-Libano. Cursou filosofia na Universidade Espírito Santo de Kaslik – USEK. Curso completo de economia e política na Universidade Libanesa. Cursos de aperfeiçoamento em psicologia, filosofia, teatro e relações Internacionais em Paris-França. Bacharel em direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas – São Paulo. Participou como assistente de direção e representou o papel de Abdo no filme sobre a vida do Santo Charbel em 1966. Atua como consultor jurídico-econômico em relações internacionais.

Santo Charbel Santo do Líbano
Copyright © 2016 by Georges Mikhael Raad
O conteúdo desta obra é da responsabilidade
do autor, proprietário do Direito Autoral .

Proibida a venda e reprodução
parcial ou total sem autorização.
Registrado na Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Escritório de Direitos Autorais
Nr. Registro: 677.292 Livro: 1.396 Folha: 129

SANTO CHARBEL SANTO DO LÍBANO
Religioso

Raad, Georges Mikhael
Santo Charbel Santo do Líbano / Georges Mikhael Raad
São Paulo-Brasil

Projeto gráfico, capa e impressão:
Georges Mikhael Raad

Email: prof.georges.raad@gmail.com

Sumário

Prefácio

O caminho da paz 15

Deus e seus santos 18

Quem é santo? 19

Nossa Senhora sede da Sabedoria. 22

A Igreja Maronita Católica Apostólica Romana 24

O Amor Divino 26

Mensagem do Santo Charbel para o mundo 28

Séculos de perturbações e o Líbano-Refúgio 30

Os Maronitas do Líbano. 32

A minha homenagem aos nossos Santos Brasileiros 34

Os nossos Santos Brasileiros 36

Os nossos Santos Libaneses 41

As raízes do Cristianismo no Líbano 47

O Cristianismo no Vale de Bekaa 48

Evangelização das cidades do litoral libanês 49

Verdades sobre o patrimônio intelectual e espiritual dos Maronitas 51

Os Maronitas e o Grande Líbano (1920) 54

Líbano, terra das promissões 57

O que é o Líbano? 59

Líbano País do Santo Charbel 60

Sidon Bíblica 62

Cristo visitou o Líbano 63

O Líbano na época do Santo Charbel 64

Monges no Oriente 66

Do Oriente nasce uma estrela 69

O brilho desta estrela 70

Charbel, seu nascimento e a sua vocação monástica 71

A sua vocação mística 72

O frade Charbel estudante 76

Charbel, o monge 79

Sua ordenação sua vida eremética e a sua morte 85

Eremita, homem mortificado no espírito 87

Gigante na sua vida Gigante na sua morte 89

A sua morte 90

Palavras comovantes 91

Exumação do seu corpo e pedido de beatificação 92

Suor e sangue 93

Pedido de beatificação. 95

Apresentação em Roma do processo de beatificação..... 96

Os descobrimentos no corpo do Santo Charbel no ataúde. 98

Charbel, homem embriagado de Deus 99

Pródigos que se deram no sepulcro..... 100

Um acontecimento novo e único 102

A fama de um Santo milagroso no mundo 103

À Caminho da beatificação e dois milagres reconhecidos pela Sua Santidade Paulo VI..... 105

Beatificação do Santo Charbel..... 110

O Padre Charbel tema de comentários no Líbano e no Exterior..... 112

A fama do Santo Charbel na Rússia 113

Como a Rússia conheceu Santo Charbel..... 114

Milagres na Rússia..... 115

Fotografia miraculosa do Santo Charbel..... 117

Canonização do Santo Charbel..... 120

Discurso do Papa Paulo VI..... 121

O segredo da santidade do Santo Charbel..... . 125

O Santo que opera..... . 127

Milagre de Nouhad El Chami..... 128

Milagre que comoveu o mundo no século XXI. 131

Milagres com muçulmanos..... . 134

O Filme e a cena da lamparina..... 136

O mais fantástico e emocionante do filme..... 138

O idioma aramaico..... 139

Significado do nome Charbel..... . 143

Etapas biográficas do Santo Charbel..... 144

Discípulos supremos do Cristo..... 145

Links úteis..... 147

Agradecimentos..... 148

Bibliografia

DEDICATÓRIA

**Em homenagem à minha Mãe,
Rose Sabeh Harb,
meu Pai, Mikhael Dib Raad
El Tannuri; Minhas Irmãs,
Wajiha Raad El Ghassan,
Naziha Raad Nejm, Meus
Irmãos: Nazih, Jean, Nabih,
Wajih Raad e suas famílias;
Dedico o livro de Santo Charbel.**

Lembro-me de que a minha mãe me disse certa vez que teria sido mais "eu" se eu tivesse me tornado um monge.

Mãe !
Tu és toda formosa, amiga minha, e em ti não há mancha.
Favos de mel emanam dos teus lábios, minha mãe!
Mel e leite estão de baixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestido é como o cheiro do Líbano.
O seu parecer como o Líbano, excelente como os cedros.

Cantares de Salomão 6, 7, 8.

PREFÁCIO

Ressalto, de início, que a minha intenção em escrever esta obra é um grito de um servo de Deus, Santo Charbel Makhluf, e do seu devoto a fim de procurar fazer do homem um homem melhor, sensível, justo, generoso, benévolo, mais apegado aos valores espirituais do que materiais, feliz em dar do que em receber, saber colher os frutos espirituais existentes no fundo das profundezas da alma de cada ser humano. Estou convencido que o meu caro leitor vai usufruir deste livro, com muita fé, no intuito não somente de revelar a vida do Santo Charbel, mas também o desejo de praticar o que ele ensinou afim de obter a graça divina.

A devoção à Santo Charbel é o caminho certo para encontrar a paz, o caminho reservado por Deus dentro da alma de cada ser humano chamado para ser santo e para com os momentos ruins que defronta na sua existência passageira na terra. Santo Charbel é uma lição de vida para todas as gerações, pois apresenta a riqueza material como o fruto exclusivo da ganância e da opressão e como o caminho para a aflição, o vício, a desgraça: escraviza, corrompe, endurece, infelicita. Por oposição, pobreza é, invariavelmente, sinônimo de bondade, liberdade, virtude, honestidade, felicidade.
Ele foi como o Cristo, o primeiro a exaltar repetidamente os pobres e rebaixar os ricos.
À exemplo do Cristo "E levantando os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus...Mas ai de vós, ricos (S. Lucas, 6:20 e 24).
E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus (S. Mateus, 19:24).
Para Santo Charbel, a humanidade é o espírito de Deus na terra.
Esse espírito caminha no meio das nações, pregando o amor, revelando o sentido da vida, mas recebe apenas o ódio e os risos. Foi o mesmo espírito que Cristo ouviu e seguiu, provocando assim sua própria crucificação. Nas suas preces, Santo Charbel amava os inimigos do Líbano, sua terra natal, pois eles são filhos do espírito universal.

Tomai do meu povo o que quiseres, fazem de mim o que quiseres, vertem o meu sangue, sangue do meu povo e queimam meu corpo; não poderás molestar jamais a minha alma, nem poderás matá-la.

Encadeia as mãos e pés dos meus compatriotas e seguidores, e jogai-os nas prisões escuras; nunca poderás acorrentar os seus pensamentos, porque são livres como o vento que corre no espaço ilimitado e incomensurável.

Mas, Santo Charbel proclamava as sombras dos séculos passados que caminhavam nos vales e nas montanhas do Líbano, e as almas dos reis e dos profetas que pairavam sobre as suas colinas, apontando as glorias dos fenícios, os profetas que surgiram desta terra abençoada por Cristo e onde Ele se refugiava, quando se sentia cansado do barulho do homem, dos seus lamentos e suspiros, dos odores pútridos das ruelas espalhando os germes das doenças, e, como flechas minúsculas e invisíveis, machucavam o ouvido e envenenam o ar. Ressalto também a característica universal da personalidade de um servo de Deus em que se reuniram dons e virtudes extraordinárias.

Santo Charbel é um fenômeno extraordinário

Ele jamais trocava as tristezas do seu coração pelas alegrias dos homens. Ele preferia que a vida dele permanecesse como uma lágrima que purifica o seu coração e o faça compreender os mistérios e segredos da vida. E, fazia do seu sorriso um meio que o aproximava dos seus semelhantes e simbolizava a sua glorificação à Deus. Ele preferia morrer de muito desejar a viver na indiferença. Ele sentia nas suas profundezas a fome pelo amor ao próximo, pois ele observava e verificava que os satisfeitos são os mais infelizes dos homens e os que mais se assemelham à matéria inanimada.

Os homens são barulhentos como as tempestades e na sua solidão e silencio, ele gemia em voz baixa, pois a violência da tempestade passa e é engolida pelo abismo dos tempos; mas os gemidos sobreviverão em Deus. Os homens se apegam à matéria, fria como o aço; enquanto Santo Charbel procurava o fogo do amor e apertava-o contra o seu peito, para que consumam as suas costelas e suas entranhas; pois a matéria mata o homem sem dor, e o amor lhe assegura a vida através das dores.

O silencio e a dor desemboca num mar de alegria e de conhecimentos porque a Sabedoria Divina não criou nada em vão sobre a face da terra. A história de Charbel criança se diferencia da história de outras crianças.

Ela tomou um rumo veleiro da origem dos seus colegas de infância e diferencia-se experimentando técnicas audaciosas de coragem, de perseverança de um individuo que recusa a rotina dos seus contemporâneos para traçar, ele mesmo, o plano da sua vida e construir o templo da sua própria vida, no desabrochar das flores de todas as suas virtualidades. Os esforços do jovem Charbel o conduziam a sabedoria e a ideia de que podemos vencer mesmo a morte: somos destinados a tudo e a muito mais. Nada mais honesto, exemplar e estimulante, e ao mesmo tempo conforme a moral da perfeição a não ser o que é compatível com o ideal Evangélico.

Veremos através da figura de “Charbel“ o caminho da vida do Cristo. Esta é a primeira impressão que as pessoas irão perceber através da leitura do livro e assistindo ao filme sobre a vida do Santo Charbel, na sua versão em preto e branco, realizado em 1966, um ano após a beatificação do Santo Charbel.

O que consideramos extraordinário, além da personalidade do Santo Charbel Makhluf, o da sua extrema humildade retratada de maneira nítida em episódios comoventes; o seu desprezo às riquezas materiais e o total abandono aos prazeres da terra, o de seu absoluto desprendimento dos bens terrenos para a integral devoção ao serviço de Deus e a salvação das almas; e tantas outras narrativas que ficarão, sem dúvida, gravadas na memória dos leitores.

Um eleito do Senhor, como Santo Charbel, cuja vida transcorreu no longínquo e lendário Líbano; cujos feitos abalaram em suas convicções, atraindo-os para o seio da Santa Igreja, os mais empedernidos incrédulos e cuja fama e glória se espalham pelo mundo afora, não devia e não podia continuar ignorado nesta terra abençoada da América, onde vivem milhares de compatriotas seus.